

Metodologia para avaliação da Base de Teses e Dissertações como estratégia para prospectar seu povoamento

Lúcia Elaine Brandão de Souza (UFAM) - br_lucia@yahoo.com.br

Celia Regina Simonetti Barbalho (UFAM) - celia.simonetti@gmail.com

Angela Emi Yanai (UFAM) - emi_aey@yahoo.com.br

Resumo:

A disponibilização e a divulgação das teses e dissertações dos programas de pós-graduação das universidades representa um elemento importante no âmbito da oferta de informação científica. Esta pesquisa trata da metodologia para avaliação da Base de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (TEDE/UFAM), como estratégia para prospectar seu povoamento. Assim, o estudo delimitou-se aos programas de pós-graduação (PPG) da UFAM ofertados em Manaus com cursos de mestrado e/ou doutorado, no período de 2008 a 2014. Identificou-se inúmeras divergências entre as informações disponibilizadas na CAPES e no TEDE/UFAM, dificultando o processo de coleta e tratamento dos dados dos trabalhos defendidos e do que está efetivamente publicado na base. Desta maneira, verificou-se que estão disponíveis aproximadamente 67,5% do total de teses e dissertações defendidas pelos 34 PPG da UFAM, considera-se um valor significativo avaliando as inúmeras dificuldades e barreiras encontradas para divulgação dos trabalhos produzidos na universidade. A partir dos resultados desta pesquisa foi possível criar e testar uma metodologia para a realização e viabilização de trabalhos desta natureza, contribuindo para que os gestores da biblioteca digital de teses e dissertações possam prospectar ações que visem o povoamento total das teses e dissertações defendidas em suas instituições de ensino a partir de um efetivo planejamento e sensibilização das coordenações dos PPG.

Palavras-chave: *Biblioteca digital. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM. Divulgação da Ciência.*

Área temática: *Eixo 3 - Ecologia da Informação*

Subárea temática: *Repositórios institucionais*

1 Introdução

A intensificação crescente das tecnologias de informação e comunicação tem viabilizado uma variedade de elementos que ampliam e agilizam a capacidade de divulgação da informação em todos os níveis e setores da sociedade. No âmbito acadêmico e científico, essa situação cria possibilidades que favorecem sobremaneira a divulgação de resultados de pesquisa. Com isso, a sociedade se apropria das inovações geradas e também se conscientiza dos resultados dos investimentos públicos.

A concepção de espaços para promover a geração de conhecimento, em especial pelo contato com pesquisas já realizadas no âmbito dos programas de pós-graduação brasileiros, se configurou como uma política implantada nas universidades públicas cujo foco se constituiu na criação de dispositivos que possibilitem o aumento da visibilidade do conhecimento produzido.

Induzida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Portaria nº. 013/2006, a qual determinou que as instituições públicas de ensino superior disponibilizassem “[...] obrigatoriamente, as teses e dissertações defendidas a partir de março de 2006” (GUIMARÃES, 2006, p. 1), as universidades brasileiras passaram a tornar obrigatória a entrega desta produção científica em formato digital e impressa, e compuseram mecanismos para disponibilizá-la em ambiente virtual, uma vez que a publicação eletrônica passou, inclusive, a ser um critério de avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) pela CAPES/MEC.

Neste cenário, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), aliando a necessidade de divulgação do conhecimento produzido no âmbito institucional com a necessidade de estabelecer aproximação com a comunidade e atender ao dispositivo legal constituído pela CAPES, criou por meio da Resolução CONSEP Nº 010/2007, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) para a disponibilização integral desses recursos na expectativa de ampliar significativamente o acesso às teses e dissertações por meio de uma plataforma digital aberta.

Nos nove anos de existência, a BDTD/UFAM, atualmente denominada como Base de Teses e Dissertações (TEDE/UFAM), não constituiu um efetivo estudo de suas coleções, visando conhecer os trabalhos que ainda não foram publicados na plataforma, com o intuito de que, de posse dessas informações, possa estabelecer estratégias para a disponibilização integral dos trabalhos produzidos no âmbito dos PPG.

Considerando, portanto que a disponibilização de teses e dissertações representa um elemento importante no âmbito da oferta de informação científica, se faz necessário estabelecer metodologias que possam favorecer a ampliação do povoamento destes repositórios. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo compor uma metodologia para análise das coleções de teses e dissertações a partir do levantamento dos PPG da instituição; da identificação das teses e dissertações defendidas pelos PPG da instituição; do cotejamento entre o que está depositado e o que foi defendido e da composição de uma lista das teses e dissertações que necessitam povoar as coleções.

Deste modo, este artigo dispõe sobre as etapas e os resultados obtidos pelo estudo acima descrito partindo de uma revisão de literatura sobre a comunicação científica e a divulgação do conhecimento, a biblioteca digital brasileira de teses e dissertações, além de dispor sobre a trajetória da experiência da UFAM no que tange a implantação deste recurso informacional. Dispõe ainda dos procedimentos executados para compreender a representatividade dos programas de pós-graduação no TEDE/UFAM de modo a viabilizar a composição de estratégias que visem a inserção de 100% das teses e dissertações defendidas nos PPG.

2 Revisão de literatura

2.1 Comunicação científica e divulgação do conhecimento

A rede mundial de computadores (Internet), amparada na evolução continua das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), desde o final dos anos 90, vem alterando profundamente a sociedade, criando uma comunicação global rápida e flexível, aproximando pessoas e instituições.

Essas mudanças têm alterado também o meio de divulgação do conhecimento gerado nas universidades e instituições de pesquisa superando aqueles que eram os mais usados até então, a saber: os periódicos na forma tradicional, impresso. Ademais, para se ter acesso a eles era necessário pagar elevados valores, o que, muitas vezes, inviabilizava o trabalho do pesquisador. Outra alternativa para se obter acesso aos periódicos, se consubstanciava por meio das assinaturas mantidas pelas bibliotecas universitárias e especializadas, as quais criaram mecanismos para efetuar compras em rede, compartilhada, mas mesmo assim o custo de manutenção das coleções impressas foram se tornando inexecutáveis.

Diante desse cenário, “[...] associações de pesquisadores e de bibliotecas especializadas e acadêmicas, passam a buscar alternativas ao crescente custo de assinaturas imposto pelos publicadores comerciais [...]” (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p. 14), uma vez que para os pesquisadores é importante disseminar os resultados de suas pesquisas para que outros atores possam ter acesso ao conhecimento, usá-los e disseminá-los. Essa troca de informações faz parte da comunicação científica, e quanto mais acessível é o conhecimento científico, melhor para o pesquisador e para a instituição.

Para Marcondes e Sayão (2009) a Internet tornou-se a melhor alternativa para a divulgação de resultados de pesquisas considerando, dentre outros aspectos, ser esta uma forma menos custosa a qual possibilita um alcance mundial. Isso, porque essa ferramenta facilita a comunicação entre os pesquisadores independente da distância geográfica. Dessa forma, a Internet possibilitou, dentre outras coisas, um novo modo de disseminar o conhecimento científico, tornando-o mais visível, acessível e mais conhecido.

Corroborando com tal questão, Rosa e Gomes (2010, p. 18) acrescentam que “[...] tão importante quanto à pesquisa em si, é a sua disseminação, e que esta só poderá ser reconhecida como legítima quando for comunicada [...]”. De fato, a exposição dos autores reforça o princípio de que uma pesquisa não se esgota na conclusão dos trabalhos e configuração de seus resultados, mas sim na ampla propagação dos saberes obtidos por meio dela, motivo pelo qual tão importante quanto investigar é disseminar seus resultados.

Outrossim, Lawrence afirma que:

Livre disponibilidade on-line de literatura científica oferece benefícios substanciais para a ciência e a sociedade. Para maximizar o impacto, minimizar a redundância e acelerar o progresso científico, o autor e os editores devem ter como objetivo tornar a pesquisa de acesso fácil. (LAWRENCE, 2001, p. 3, tradução nossa).

Tão importante quanto pesquisar e divulgar é preservar o conhecimento gerado para que, no futuro, seja possível perceber as nuances da evolução de uma teoria, por exemplo. Para que isso ocorra com a máxima eficiência e eficácia são necessários meios que possibilitem tanto a preservação como a divulgação do conhecimento em periódicos eletrônicos, bibliotecas digitais, repositórios, dentre outros.

Nesse contexto, as bibliotecas digitais de teses e dissertações (BDTD), plataformas de acesso aberto (*Open Access*) onde são disponibilizados teses e dissertações defendidas pelos Programas de Pós-Graduação das universidades brasileiras reconhecidos pela CAPES/MEC, se fortaleceram.

Amparadas pelo *Open Access* (OA), arquivos abertos em meio eletrônico que disponibilizam diversos materiais, de forma livre, em diferentes formatos, os repositórios institucionais ainda se viram auxiliados por vários instrumentos que surgiram no diversificado ambiente cibernético, como o ArXiv (<http://arxiv.org/>), criado por Paul Ginsparg, em 1991. Trata-se de um repositório onde, atualmente, são disponibilizados mais de um milhão de arquivos *preprints* de forma gratuita.

Neste cenário evolutivo que contribui significativamente para aproximar pessoas e favorecer a troca de saberes, as bibliotecas digitais de teses e dissertações prosperaram amparando a construção do conhecimento científico.

2.2 Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD

As bibliotecas digitais de teses e dissertações brasileiras foram criadas, principalmente, a partir da iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o qual, em parceria com a Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espacial (FUNCATE) lançou em 2005 o primeiro edital com o objetivo de apoiar a implantação e instalação de bibliotecas digitais nas instituições públicas que ofereciam programas de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (PINTO, 2005).

Esse foi um importante passo para a criação de bibliotecas digitais de teses e dissertações no Brasil, as quais visam, dentre outros aspectos, à ampliação da visibilidade nacional e internacional da produção científica brasileira e o aperfeiçoamento do fluxo da comunicação científica e tecnológica das instituições de ensino superior (IES).

Pouco tempo após a iniciativa do IBICT/FUNCATE, em 2006, a CAPES, por meio da Portaria nº 013/2006 determinou que:

[...] os programas de mestrado e doutorado deverão instalar e manter, até 31 de dezembro de 2006, arquivos digitais, acessíveis ao público por meio da Internet, para divulgação das dissertações e teses de final de curso [...]. Os arquivos digitais disponibilizarão obrigatoriamente as teses e dissertações defendidas a partir de março de 2006 [...]. No acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação serão ponderados o volume e a qualidade das teses e dissertações publicadas, além de dados confiáveis sobre a acessibilidade e possibilidade de download [...]. (GUIMARÃES, 2006, p. 1-2).

A partir do ato legislador da CAPES e com o apoio do IBICT, por meio do Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE), as IES empenharam-se em implantar suas bibliotecas digitais de teses e dissertações onde dispuseram esta importante produção científica nacional.

Atualmente, 101 instituições utilizam o TEDE, desenvolvido e mantido pelo IBICT, integrando à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que, ao reunir em um único portal o acesso ao conteúdo disponibilizado pelas instituições, permite que de forma gratuita, a sociedade tenha conhecimento da ciência produzida no país pelos organismos públicos de ensino superior e de pesquisa.

A BDTD do IBICT (<http://bdttd.ibict.br/>) segue os preceitos da Iniciativa de Arquivos Abertos (OAI), sendo assim, atua de forma interoperável, o que permite que diversas bases de dados diferentes troquem informações entre si, possibilitando ampla e célere disseminação da informação. (DIEKANIAK, 2008).

Dessa forma, quando um usuário realiza uma pesquisa na BDTD, seu sistema faz uma busca nas bibliotecas digitais que integram a base de dados. A resposta à pesquisa são as teses e dissertações que estão depositadas nessas bibliotecas. As instituições que integram a BDTD funcionam como provedoras de dados, permitindo a coleta pelo IBICT dos metadados de

374,801 documentos distribuídos entre: 2 artigos; 100.435 teses; e, 274.364 dissertações.

Neste contexto, se insere a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM, que ao corroborar com a Biblioteca Digital Brasileira, oferece visibilidade a produção científica institucional.

2.3 Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas

Em março de 2007, por meio da Resolução CONSEP Nº 010/2007, foi criada a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM, considerando:

[...] a Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2006, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) [...] a importância e o interesse em preservar e difundir, através da Internet, as teses e dissertações produzidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da UFAM [...] a necessidade de estabelecer normas e procedimentos para a submissão e depósito das teses e dissertações. (UFAM, 2007, p. 1)

Nesse mesmo ato legislador foi estabelecido que o acervo da BDTD/UFAM seria constituído de teses e dissertações, em formato eletrônico, oriundas dos cursos dos PPG *stricto sensu* da UFAM. Determina ainda a Resolução que o aluno-autor deverá entregar a Secretaria do PPG em que está matriculado, o formato impresso e eletrônico de seu trabalho, acompanhado do Termo de Autorização para Publicação de Tese e Dissertação preenchido e devidamente assinado. O não atendimento ao dispositivo legal se configura como elemento impeditivo para a expedição de diploma.

Todavia, entendendo que em certos casos as teses e dissertações geram patentes, artigos ou outros trabalhos em processo de publicação, portanto não devem ter seu conteúdo disponibilizado de forma completa, a fim de não ferir os direitos autorais essa mesma Resolução estabelece que:

A disponibilização do texto, completo ou parcial, de tese ou dissertação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM, em formato eletrônico, somente será feita mediante autorização do aluno-autor, expressa no Termo de Autorização, em conformidade com a Lei Federal nº 9.610, de 19/02/1998, que dispõe sobre direitos autorais. (UFAM, 2007, p. 1).

O cumprimento do disposto na legislação institucional contou com a parceria do Sistema de Bibliotecas (SISTEBIB), o qual acolhia o material disponibilizado pelos PPG e efetuava a inserção dos metadados e objetos digitais na base de dados.

No entanto, em virtude de problemas técnicos com a BDTD/UFAM gerados inclusive pela ausência de atualização da plataforma pelo gestor nacional do sistema, o recurso entrou em desuso em função das dificuldades encontradas para o acesso aos dados que estavam armazenados, apresentando com frequência erros e impossibilitando a atualização.

A partir de meados de 2013, o SISTEBIB prospectou a implementação deste produto e deu prosseguimento a uma série de ações que conduziram, em maio de 2015, ao lançamento da Base de Teses e Dissertações – TEDE/UFAM (<http://tede.ufam.edu.br/>), constituída com os dados migrados da antiga BDTD, novos outros que foram inseridos na plataforma DSpace disponibilizada pelo IBICT. O trabalho, realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica e o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da UFAM, permitiu que as produções dos PPG voltassem a ter visibilidade.

Nesse ínterim, para qualificar os metadados publicados no TEDE/UFAM foram feitas análises das teses e dissertações e quando necessário foram realizadas correções e adequações

para normalizar os dados dos trabalhos, facilitando assim a recuperação da informação.

Atualmente o TEDE/UFAM, está em fase de teste com a modalidade de auto depósito. Nessa modalidade os próprios alunos-autores irão colocar seus trabalhos, para isso terão que aceitar a “Licença de Distribuição Não-Exclusiva”. O autor pode também escolher autorizar que seu trabalho seja utilizado para uso comercial e se permite ou não alterações, por meio da Licença Creative Commons.

O TEDE/UFAM, ao utilizar o *software* DSpace, o que permite que a base esteja indexada no Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto – OASISBr e na *Red Federada de Repositorios Institucionales de Publicaciones Científica – LA REFERENCIA*, que abrange a produção da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Venezuela e El Salvador, aumentando dessa forma a visibilidade das teses e dissertações publicadas na base.

3 Materiais e métodos

Este estudo, com características de uma pesquisa quantitativa, se configurou pela coleta, organização e análise dos dados visando atender ao principal objetivo estabelecido, qual seja compor uma metodologia para análise das coleções de teses e dissertações do TEDE/UFAM.

Deste modo, apresenta um enfoque exploratório-descritivo, uma vez que a pesquisa exploratória “[...] não requer a elaboração de hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo.” (CERVO, 2007, p.63). Ainda segundo o autor, na pesquisa descritiva as variáveis em estudo não sofrem manipulação pelo pesquisador.

Assim sendo, para que se alcançassem os objetivos estabelecidos foram analisados, classificados e interpretados, sem a interferência do pesquisador, o quantitativo de teses e dissertações publicadas no TEDE/UFAM.

A coleta ocorreu por meio da pesquisa documental que, de acordo com Gil (2008, p. 51), “[...] vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Foi realizado um levantamento, na Plataforma Sucupira da CAPES, dos PPG da UFAM sendo levantados os seguintes dados: nome do programa, ano de criação, área de conhecimento, cursos oferecidos, nível dos cursos, resultados da última avaliação da CAPES e situação em que se encontra o programa. Essas informações foram coletadas em junho de 2015 e foram organizadas em planilha do *software* Excel.

No caderno de Indicadores *Memória da Pós-Graduação*, disposto pelo sistema de avaliação da CAPES e na Plataforma Sucupira foi verificado o quantitativo de teses e dissertações defendidas pelos 34 PPG da UFAM. O levantamento desses dados ocorreu em abril de 2016 seguindo as seguintes etapas: na Plataforma Sucupira foi levantado os dados quantitativos das teses e dissertações defendidas nos anos de 2013 e 2014 e no período de 2008-2012 estes dados foram coletados do *Caderno de Indicadores Memória da Pós-Graduação*, da CAPES. Deste modo foram coletados o total de defesas realizadas anualmente por cada PPG da UFAM referente ao período de 2008 a 2014, e as informações foram organizadas em planilha no *software* Excel.

O quantitativo de teses e dissertações publicadas no TEDE/UFAM foi coletado, a partir de cada subcomunidade, que corresponde a um PPG. A busca foi realizada acessando Navegar por – Comunidades e Coleções – Unidade Manaus – Subcomunidade, o que possibilitou ordenar a coleção por data de defesa tornado possível verificar o quantitativo anual.

De cada PPG foi coletado o ano de defesa, nome do autor, título e tipo de trabalho (tese ou dissertação) defendido. Esses dados foram organizados em planilha no *software* Excel. Em seguida foi realizado a confrontação do que foi produzido com o que está efetivamente publicado no TEDE/UFAM, analisando nos dados coletados o nome do autor, título e tipo de trabalho defendido.

A partir dessa comparação foi possível constituir uma lista de cada PPG com nome do autor, título, tipo de trabalho e ano das teses e dissertações que não estão publicadas no TEDE/UFAM.

Os resultados, apresentados a seguir para demonstrar que a metodologia adotada gerou os efeitos desejados, corroborarão para as estratégias de povoamento que serão constituídas pelos gestores do TEDE/UFAM.

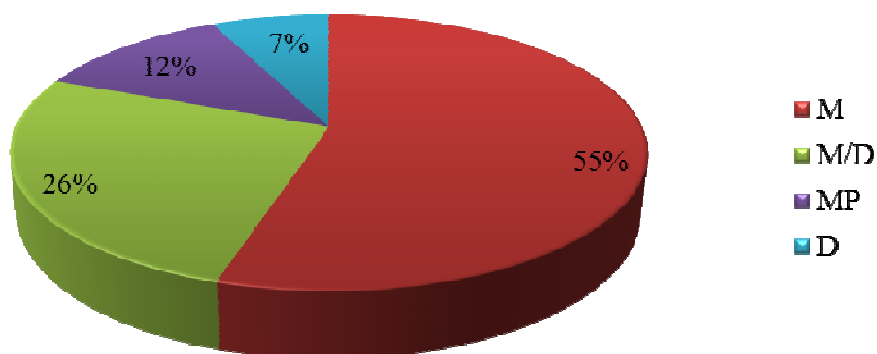
4 Resultados finais

4.1 Programas de Pós-Graduação da UFAM

Atualmente, a UFAM oferece 42 PPG *stricto sensu*, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, incluindo o PPG Ciências e Tecnologia para Recursos Amazônicos que é ofertado no município de Itacoatiara/AM. Destes, 21% são cursos na área de Ciências Exatas e da Terra (9 PPG), 17% na área de Ciências Humanas (7 PPG) e outros 62% distribuídos entre: Ciências da saúde, Ciências Sociais e Aplicadas, Engenharias, Multidisciplinar, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas (26 PPG).

Observa-se, no Gráfico 1, que dos 42 PPG, 23 oferecem somente cursos de Mestrado Acadêmico (55%) e o restante disponibilizam formação em nível de Mestrado Acadêmico e Doutorado, Mestrado Profissional ou apenas Doutorado.

Gráfico 1 - Nível dos cursos dos PPG/UFAM



Fonte: Plataforma Sucupira da CAPES (2015).

Em vista do disposto no Gráfico 1, delimitou-se a pesquisa apenas aos programas ofertados em Manaus com cursos de mestrado e/ou doutorado, podendo ser Mestrado Profissional (MP) ou Acadêmico (M). O período de estudo definido compreende os anos de 2008 a 2014. Dessa forma, os programas cuja criação ocorreu após esse período não fizeram parte da pesquisa.

Os PPG em rede também não fizeram parte da pesquisa, uma vez que esses programas seguem um regimento que estabelece outros critérios de depósito das teses e dissertações, o que implica que o depósito pode ser realizado ou não no TEDE/UFAM.

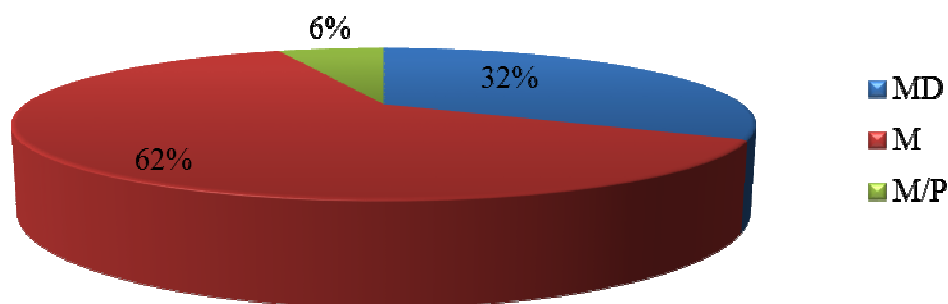
Dois PPG que estão em processo de desativação e outros dois que foram desativados

foram incluídos na pesquisa, pois as teses e dissertações defendidas por esses programas foram publicadas no TEDE/UFAM, são eles, respectivamente: PPG Ciências de Alimentos, PPG Diversidade Biológica, PPG Contabilidade e Controladoria e PPG Desenvolvimento Regional.

Ressalta-se que dois cursos mudaram sua nomenclatura, o PPG Patologia Tropical que é atualmente denominado Ciências da Saúde e o PPG Engenharia de Recursos na Amazônia designado presentemente como Ciências e Engenharia de Materiais (COSTA JÚNIOR, 2015).

Para atender aos objetivos da pesquisa, considerando as especificidades citadas, foram levantados dados de 34 PPG. Desses, 21 oferecem apenas cursos de Mestrado Acadêmico (62%) e o restante Mestrado Acadêmico e Doutorado ou apenas Mestrado Profissional, como observa-se no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Nível dos PPG pesquisados



Fonte: Plataforma Sucupira da CAPES (2015).

A distribuição apontada no Gráfico 2 conduziu a análise referente ao resultado das avaliações oficiais do órgão nacional de modo a permitir uma visão ampla sobre a situação de cada programa considerando que as produções depositadas no TEDE/UFAM é objeto de exame. O exame da situação de cada PPG permitirá estabelecer prioridades quando da composição de estratégias de povoamento.

4.2 Avaliação da CAPES

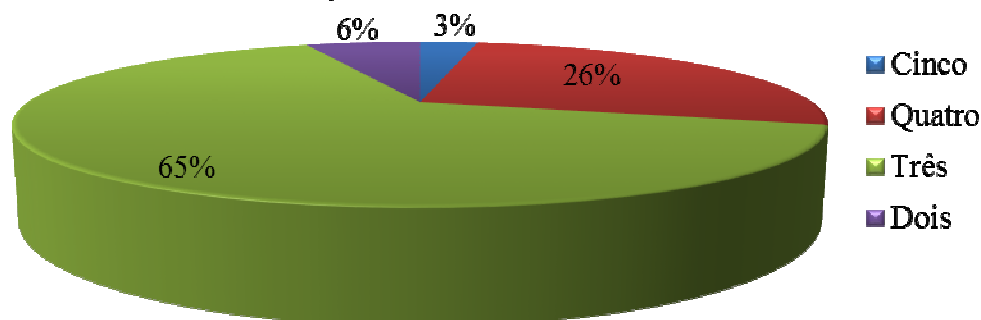
Os PPG são avaliados trienalmente pela CAPES desde 1998 sendo esta uma forma de manter a qualidade dos cursos (CAPES, 2014). Segundo a Portaria nº. 013/2006 da CAPES dentre os itens avaliados “[...] serão ponderados o volume e a qualidade das teses e dissertações publicadas, além de dados confiáveis sobre a acessibilidade e possibilidade de download.” (GUIMARÃES, 2006, p. 2).

Dessa forma, buscou-se conhecer as notas dos PPG/UFAM pesquisados de acordo com a última avaliação da CAPES para os referidos programas. Alguns PPG já foram desativados ou estão em processo de desativação, portanto as notas desses PPG referem-se à última avaliação realizada pela CAPES.

A nota do PPG Ensino de Ciências e Matemática, criado em 2014, é referente àquela que foi constituída quando da proposta que foi apresentada a CAPES, uma vez que a última avaliação trienal corresponde ao período de 2010-2012.

Dos PPG pesquisados nove receberam nota 4 (26%) e apenas um recebeu nota 5 (3%), PPGI – Informática. Dois receberam nota 2 (6%) e estão em processo de desativação, a saber: PPGDIVBIO – Diversidade Biológica e PPGCAL – Ciências de Alimentos. Os demais receberam nota 3, representando 65% dos 34 PPG pesquisados, de acordo com o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Última avaliação trienal da CAPES



Fonte: Plataforma Sucupira da CAPES (2015).

De acordo com a Portaria nº. 013/2006 da CAPES a disponibilização, via Internet, das teses e dissertações dos PPG é obrigatória e quando isto não ocorre, deve ser apresentada justificativa de ausência de depósito. Dessa forma, no acompanhamento e avaliação dos PPG pela CAPES é levado em consideração à publicidade dos trabalhos finais dos cursos dos PPG, bem como o volume e qualidade das teses e dissertações publicadas. Portanto, a disponibilização desses trabalhos no TEDE/UFAM contribui com a nota de avaliação dos PPG, assim como atende ao artigo 5 da Portaria nº. 013/2006 da CAPES referente a trabalhos que foram financiados com verba pública, determinando que estes devem ser dispostos para a sociedade que os financiou.

4.2 Teses e dissertações defendidas e as publicadas no TEDE/UFAM

Para demonstrar os resultados da pesquisa, foram utilizados os PPG que, segundo a CAPES, tem mais de cem defesas no período de 2008 a 2014, a saber: PPGCASA – Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (152); PPGCIFA – Ciências Florestais e Ambientais (112); PPGE – Educação (150); PPGE – Engenharia de Produção (194); PPGI – Informática (162); PPGSSEA – Saúde, Sociedade e Endemias nas Amazônia (131); e, PPGSCA – Sociedade e Cultura na Amazônia (150). A decisão pela apresentação parcial dos dados se deve em função dos resultados expostos se configurarem como um elemento de validação da metodologia proposta.

A Figura 1 ilustra como foram organizadas as informações coletadas das teses e dissertações dos PPG. O exemplo apresenta os trabalhos do PPGCASA, onde foram organizadas informações essenciais para identificação do trabalho, como: nome do autor, título, ano de defesa e tipo de trabalho (tese ou dissertação).

Após a organização dessas informações verificou-se no TEDE/UFAM se esses trabalhos estavam publicados e essa informação foi inserida (SIM ou NÃO) ao lado de cada registro. Usando o recurso de filtro do *software* Excel contabilizou-se o número de teses e dissertações publicadas no TEDE/UFAM.

Posteriormente foram identificadas as teses e dissertações que não estão publicadas no TEDE/UFAM e as informações destas foram repassadas para outra planilha, dividida por PPG, constituindo assim lista de todas as teses e dissertações que não constam na base de dados.

Figura 1- Teses e Dissertações do PPGCASA

Autor e Título	ANO	Tipo de trabalho	TEDE/UFAM
AGUIAR, N. V. C. A.: Assentamento rural em unidade de conservação: o caso da área de proteção ambiental da margem esquerda do Rio Negro Manaus-Am;	2008	Dissertação	NÃO
CRUZ, P. G.: A criança e o ambiente: um estudo do cotidiano socioambiental numa localidade de alta densidade demográfica em Manaus-AM	2008	Dissertação	NÃO
CRUZ, T. S.: As transformações socioambientais e econômicas no baixo solimões: um estudo na localidade de São Lourenço Manacapuru (AM)	2008	Dissertação	SIM
FRANZINI, A. M.: Aspectos ecológicos e de conservação do peixe-boi da Amazônia (Trichechus inunguis) na Província de Uruçu, Amazonas, Brasil;	2008	Dissertação	SIM
GONTIJO, J. C. F.: Uso e características dos fragmentos florestais urbanos da cidade de Manaus-AM;	2008	Dissertação	SIM
MAGALHÃES, E. R. S.: Fatores abióticos e a composição da ictiofauna em diferentes habitats de lagos de várzea;	2008	Dissertação	SIM
NODA, E. A. N.: Políticas Agrícolas e Ambientais no Baixo e Médio Purus - AM	2008	Dissertação	SIM
NOGUEIRA, A. C. F.: Saúde, doença e natureza: O olhar da comunidade do Pau Rosa no assentamento Tarumã Mirim, Município de Manaus, Amazonas.	2008	Dissertação	NÃO

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

O quadro a seguir ilustra o comparativo de teses e dissertações defendidas e as publicadas no TEDE/UFAM. De acordo com a pesquisa, no período de 2008 a 2014, os 34 PPG pesquisados defenderam 223 teses e 2.352 dissertações, das quais estão publicadas no TEDE/UFAM 148 teses e 1.589 dissertações, representando, aproximadamente 67,5% de todos os trabalhos defendidos na âmbito dos 34 PPG pesquisados no período em estudo.

Quadro 1 - Comparativo das teses e dissertações – CAPES e TEDE/UFAM

PROGRAMA	Teses e Dissertações Defendidas 2008-2014 (CAPES)	Teses e Dissertações Publicadas 2008-2014 (TEDE/UFAM)	Teses e Dissertações não publicadas no TEDE/UFAM
PPGCASA	152	109	43
PPGCIFA	112	77	35
PPGE	150	97	53
PPGEP	194	138	56
PPGI	162	92	70
PPGSSEA	131	78	53
PPGSCA	162	88	74

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Alguns PPG se destacaram quanto à representatividade no TEDE/UFAM, ainda que seja baixo o número de defesas, são poucos os trabalhos desses PPG que não estão publicados no TEDE/UFAM (Quadro 2).

A composição da lista com as teses e dissertações que não estão publicadas no TEDE/UFAM somam 75 teses e 763 dissertações que foram defendidas após a criação do recurso, porém ainda não foram disponibilizadas na base.

Quadro 2 – PPG com maior representatividade no TEDE/UFAM

PROGRAMA	Dissertações Defendidas 2008-2014 (CAPES)	Dissertações Publicadas 2008-2014 (TEDE/UFAM)	Dissertações não publicadas no TEDE/UFAM
PPGCF	33	26	7
PPGEC	31	25	6
PPGFIS	38	31	7
PPGL	41	39	2
PPGO	12	9	3
PPGPSI	57	50	7

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Ressalta-se que vários PPG foram criados antes de 2006, ano em que a CAPES estabeleceu legislação exigindo a disponibilização das teses e dissertações em meio digital e a BDTD/UFAM foi criado em 2007 a fim de atender esta demanda.

O PPGCC – Contabilidade e Controladoria, que já foi desativado têm dissertações publicadas em 2014, dentro do período pesquisado, porém só foram encontrados dados referentes ao número de defesas desse PPG no *Caderno de Indicadores da Memória da Pós-Graduação* até o ano de 2012. Por estar desativado esse PPG não consta na Plataforma Sucupira onde poderia ser levantado o quantitativo das dissertações defendidas em 2013 e 2014. Apesar de não ser possível encontrar o número de defesas do PPGCC na Plataforma Sucupira, sabe-se que as defesas ocorreram, pois as dissertações estão publicadas no TEDE/UFAM, no entanto não foi possível comparar com dados oficiais da CAPES.

As estatísticas de *download* e de acesso do TEDE/UFAM ainda não estão disponíveis na plataforma, mas são contabilizadas por meio da ferramenta *Google Analytics*. A equipe do CTIC juntamente com o SISTEBIB, responsáveis pelo TEDE, estão trabalhando para que, em breve, possa ser disponibilizado ao público em geral as estatísticas de acesso e *download* diretamente na base de dados.

Segundo a Figura 2, em 2015, as estatísticas de acesso apontam que o Brasil é o país que mais acessou o TEDE/UFAM, seguido dos Estados Unidos da América (EUA) e outros lugares não identificados.

Figura 2: Estatística de acesso TEDE (Jan. 2015 a Dez. 2016)

País	Aquisição			Comportamento			Conversões		
	Seções	Porcentagem de novas seções	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão	Taxa de conversão de meta	Concluições de meta	Valor da meta
	19.410 Porcentagem do total: 100,00% (19.410)	85,49% Média de visualizações: 85,22% (0,31%)	16.593 Porcentagem do total: 100,31% (16.542)	12,51% Média de visualizações: 12,51% (0,00%)	8,04 Média de visualizações: 8,04 (0,00%)	00:07:56 Média de visualizações: 00:07:56 (0,00%)	0,00% Média de visualizações: 0,00% (0,00%)	0 Porcentagem do total: 0,00% (0)	R\$0,00 Porcentagem do total: 0,00% (R\$0,00)
1. Brazil	16.148 (83,19%)	83,64%	13.506 (81,40%)	2,17%	9,30	00:08:59	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
2. United States	826 (4,28%)	97,94%	809 (4,88%)	78,33%	1,51	00:00:48	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
3. (not set)	689 (3,56%)	99,85%	688 (4,15%)	90,13%	1,22	00:00:18	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
4. Portugal	235 (1,21%)	90,64%	213 (1,28%)	1,28%	2,43	00:05:18	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
5. China	161 (0,83%)	97,52%	157 (0,95%)	80,75%	1,08	00:00:33	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
6. India	95 (0,48%)	90,53%	86 (0,52%)	25,26%	2,12	00:01:23	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
7. Japan	92 (0,47%)	98,91%	91 (0,55%)	64,78%	1,17	00:00:08	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
8. Russia	83 (0,43%)	30,12%	25 (0,15%)	67,47%	1,65	00:39:21	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
9. United Kingdom	76 (0,38%)	94,74%	72 (0,43%)	50,00%	1,86	00:00:22	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)
10. Germany	66 (0,34%)	100,00%	66 (0,40%)	68,18%	1,68	00:00:14	0,00%	0 (0,00%)	R\$0,00 (0,00%)

Fonte: Google Analytics/ TEDE (2016).

Os dados expostos na Figura 2, retirados da estatística produzida pelo *Google Analytics*, dimensionam a abrangência da visibilidade das teses e dissertações produzidas pelos PPG da UFAM.

5 Considerações Finais

Durante a pesquisa foi possível encontrar várias divergências tanto nas informações dispostas pela CAPES quanto nas que estão no TEDE/UFAM. Isso dificulta, em parte, a composição exata do que foi defendido e do que está efetivamente publicado na base.

Ainda assim, a composição de uma lista com os trabalhos defendidos pelos PPG a fim de comparar com os trabalhos publicados é um importante instrumento para análise das coleções da base de teses e dissertações. Uma vez que, por meio da lista é possível verificar se esses trabalhos estão publicados na base, ao mesmo tempo, caso existam, pode-se corrigir erros nos metadados dos trabalhos disponíveis na base.

Visando alcançar a exatidão dos metadados, a Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>) pode servir como uma ferramenta importante na verificação dos dados das teses e dissertações, pois, em geral, o aluno-autor mantém um Currículo Lattes com informações atualizadas.

Durante a realização da pesquisa foi possível observar que diversos fatores contribuíram para que o número de teses e dissertações publicadas no TEDE/UFAM não seja igual ao número de trabalhos defendidos pelos PPG, tais como:

- a não entrega da cópia da tese ou dissertação em formato digital por parte do autor do trabalho;
- não autorização do autor para publicação no TEDE/UFAM; e
- trabalhos que foram entregues, mas que apresentam problemas na leitura do CD em que este foi disponibilizado.

O TEDE/UFAM disponibiliza aproximadamente 67,5% do total de teses e dissertações defendidas pelos 34 PPG pesquisados. É um número expressivo considerando as dificuldades e barreiras enfrentadas para disponibilização de trabalhos gerados no âmbito da universidade.

A análise das coleções do TEDE/UFAM proporcionou, além do que se pretendia ao comparar as teses e dissertações defendidas, segundo disposto pela CAPES, a correção e adequações na normalização dos dados dos trabalhos publicados na base.

O estudo viabilizou o conhecimento efetivo dos trabalhos que demandam ser incluídos no TEDE permitindo que a equipe coordenadora deste trabalho prospectar ações que visem povoar a base de dados com a integralidade das teses e dissertações defendidas a partir de um efetivo planejamento e sensibilização dos coordenadores do PPG.

Ademais, para além desta questão, o objetivo do trabalho atingiu sua plenitude uma vez que criou e testou uma metodologia para a realização de trabalhos desta natureza, contribuindo para que os gestores das bibliotecas digitais de teses e dissertações possam prospectar ações que visem o povoamento total das teses e dissertações defendidas em suas instituições de ensino.

Espera-se que outros estudos sejam realizados a fim de melhorar os métodos de análise das coleções de base de teses e dissertações empregados nessa pesquisa, proporcionando assim a qualificação dos trabalhos publicados, melhorando a recuperação desses documentos, favorecendo dessa forma a disponibilização e disseminação do que é produzido no âmbito dos PPG das instituições de ensino.

6 Referências

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Avaliação**. 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

_____. **Plataforma Sucupira**. 2015. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/>>. Acesso em: 16 jun. 2015.

COSTA JUNIOR, Mário Noberto da. **Programas de Pós-Graduação** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <lu.elainebrandao@gmail.com> em 22 jun. 2015.

DIEKANIAK, Gisele Vasconcelos et al. Uso do padrão MARC em bibliotecas universitárias da região Sul do Brasil. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 13, n. 26, p. 188-200, jan. 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, Jorge Almeida. **Portaria nº 013, de 15 de fevereiro de 2006**. Brasília: CAPES, 2006. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_013_2006.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2015.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. À guisa de introdução:

repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO Luis Fernando et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação.** Salvador: EDUFBA, 2009. p. 9-21. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2015.

PINTO, Lauro Eduardo de Sousa. **Sala de imprensa.** Brasília, 2005. Disponível em: <<http://www.ibict.br/Sala-de-Imprensa/noticias/2005/lancado-edital-que-viabiliza-instituicoes-de/>>. Acesso em: 24 nov. 2015.

ROSA, Flávia; GOMES, Maria João. Comunicação científica: das restrições ao acesso livre. In: _____. **Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento.** Salvador: EDUFBA, 2010. p. 11-34. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/616/3/Repositorios%20institucionais.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.** Disponível em: <<http://tede.ufam.edu.br/>>. Acesso em: 05 jan. 2016.

_____. Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão nº 10, de 27 de março de 2007. Cria a Biblioteca Digital de Tese e Dissertação da UFAM (BDTD/UFAM) e estabelece normas e procedimentos para publicação na BDTD/UFAM.. **Resolução.** Manaus, AMAZONAS. Disponível em: <<http://conselhos.ufam.edu.br/attachments/article/38/res0102007sep.pdf>>. Acesso em: 6 maio 2016.